



NEREU RAMOS julgou definitivamente Manuel Pedro, quando o chamou, em praça pública, de INGRATO e TRAIADOR

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
PORTAL
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 16 JUNHO DE 1935
 ANO IV — NÚMERO 182

OFICINAS GRÁFICAS:
ORESTES MUNHOZ

Política de Santa Catarina

O coronel Aristiliano Ramos história, em Porto Alegre, a eleição governamental

PORTO ALEGRE, 31 — O «Diário de Notícias» publica hoje a seguinte entrevista:

«Conforme noticiamos, encontra-se nesta capital, onde se viu avistar com o general Flores da Cunha, governador do Estado, afim de tratar de assuntos relacionados com a política de Santa Catarina, o coronel Aristiliano Ramos, ex-interventor federal naquele Estado e que foi substituído no governo pelo dr. Nereu Ramos, eleito governador constitucional.

Ontem tivemos oportunidade de ouvi-lo, tendo o coronel Aristiliano focalizado, durante a sua palestra, os episódios culminantes da actual situação política da terra catarinense, historiando os fatos que precederam a derrota de sua candidatura á governança constitucional de Santa Catarina, o que atribuiu a um golpe de «maquiavelismo» do actual governador.

Disse, por exemplo, a certa altura de sua palestra, que esses fatos compunham a página mais desleal e deshonrosa de Santa Catarina.

Entrando em contato com o ex-interventor catarinense, que é extremamente gentil, dissemos-lhe, inicialmente, dos nossos desejos de ouvir a sua opinião sobre os motivos que determinaram a crise política que atinge o vizinho Estado, tendo o coronel Aristiliano Ramos feito sentir que a história dos acontecimentos seria demasiado longa, mas que relatá-la, o mais sinteticamente possível:

O caso político catarinense

«Começou dizendo: «Achando-me eu na capital da República, tratando de interesses da administração estadual, o município de Rio do Sul lançou minha candidatura, antes das eleições de 14 de Julho, convidando os prefeitos de outros municípios e diretores políticos a se manifestarem a respeito.

Quando regressi do Rio, fui interpelado, a propósito, pelo dr. Nereu Ramos, que se fez acompanhar do deputado José Muler, que me interrogou sobre o lançamento da minha candidatura, acrescentando que se consi-

derava vítima de um golpe político, uma vez que também queria apresentar-se candidato ao mais alto posto da magistratura catarinense.

Respondi-lhe que não me cabia a mínima responsabilidade no lançamento da minha candidatura, que fôra feito durante a minha ausência e a minha revelia.

Agi, nessa emergência, sempre com a maior lealdade e melhor boa fé, cumprindo a promessa de honra, que ambos fizemos, de não tomar iniciativa no prosseguimento do movimento em torno de qualquer candidato á governança constitucional do Estado.

O dr. Nereu propos fôsse feito silêncio em torno do caso, o que concordei.

Todavia, não me passou despercebido o empenho dos amigos do dr. Nereu, impedindo, por todos os meios, novos pronunciamentos favoráveis a minha candidatura.

A intervenção do governo federal combatida

O sr. José Muler propôs, nessa ocasião, que si o caso da candidatura ao posto de governador não tivesse uma solução satisfatória, fôsse o mesmo submetido á apreciação do presidente Getúlio Vargas, que deveria resolvê-lo, tendo-lhe eu objetado não concordar com essa fórmula, pois tratando-se de economia interna do nosso partido, julgava despropositada a interferência de estranhos, o que seria prova de incapacidade dos mentores da política local.

As eleições estavam próximas e ficou combinado que, oportunamente, procuraríamos concertar uma fórmula que solucionasse dignamente o caso.

Os elementos oposicionistas trabalhavam ativamente em propaganda dos candidatos á Constituinte do Estado e urgia que o Partido Liberal, a que pertencíamos eu e o dr. Nereu, fizesse o mesmo, uma vez que a força numerica da oposição oferecia serio perigo a vitória do nosso partido.

Crítica á atuação do sr. Nereu Ramos

Pelo resultado das eleições, em pleito renhido liberal-

rimo, fiquei conhecendo a atuação maquiavelica do dr. Nereu, o qual iniciara a execução do seu plano para galgar ao supremo posto go-



Sr. Aristiliano Ramos

vernativo. Tive ai o pressentimento da traição, mas julguei inoportuno o rompimento com o dr. Nereu, não porque receiasse a minha derrota pessoal, mas unicamente porque não desejava assistir á derrota do Partido Liberal.

Ao serem abertas as urnas começaram a surgir do interior milhares de cedulas avulsas, distribuidas ocultamente, a minha revelia, na região da serra, entre os dissidentes do meu governo, contendo nomes não indicados oficialmente pelos liberais e todos eles amigos pessoais do dr. Nereu. Dos elementos que me honravam com o seu apôio, apenas quatro foram eleitos.

Nesse ponto devo esclarecer que o dr. Nereu Ramos foi eleito deputado contra a vontade dos próceres da revolução no país, em vista de ter emprestado apôio á revolução constitucionalista de São Paulo, em 32, hostilizando o governo do sr. Getúlio Vargas, mas mesmo afrontando essa sua vontade, assumi a responsabilidade da apresentação de sua candidatura, fiz elegê-lo deputado e confiei-lhe a presidência do Partido Liberal, por mim fundado e organizado.

Na qualidade de presidente do partido é que agia na sombra, preparando, para desferir com segurança, o golpe decisivo.

Estranhando o resultado das eleições, conforme antes referi, interpelei, a propósito, o dr. Nereu, tendo este

fugido á responsabilidade do seu ato, dizendo tudo ter sido obra de seus amigos, que agiram sem consultá-lo.

Não quero, aqui, atribuir ao dr. Nereu Ramos toda a responsabilidade pelos atos de deslealdade e felonias havidos em Santa Catarina, mas a ele cabe grande parcela.

Ressurgiu, como era fatal, o caso da candidatura do Partido Liberal ao governo constitucional do Estado.

Permanecendo o impasse, rejeitei a proposta do dr. Nereu de ser o assunto solucionado em uma reunião do diretório central do partido com a participação dos deputados, por ser essa uma fórmula estranha aos estatutos da nossa agremiação política.

A mediação do sr. Getúlio Vargas

Diante da impossibilidade de resolver-se o caso dentro do partido, os diretores, em sua maioria, telegrafaram ao presidente Getúlio Vargas, depondo em suas mãos a minha candidatura e a do sr. Nereu Ramos, solicitando-lhe a indicação do meu nome.

O sr. Getúlio Vargas, opinou pela minha candidatura ou do sr. Alvaro Catão.

Parecia estar a caso virtualmente resolvido, quando, ás vésperas da eleição do governador, o dr. Nereu segundo afirmam, conseguiu comprar alguns deputados, entre os quais o sr. Artur Costa, a quem foi oferecida uma cadeira de senador, o sr. Agripa de Faris, a quem prometeram dar a chefia política da zona em que conta alguns amigos e eleitorado.

Além desses constituintes a «voz populí» afirma se terem outros vendido a trôco de dinheiro, como os srs. Renato Barbosa, Severiano Iviáia e Ferraro, tendo até o jornal «O Globo», do Rio, noticiado que essas transações lamentáveis foram efetuadas com dinheiro de São Paulo...

Interessante é que, tendo eu passado a interventoria ao coronel Fontoura Borges, que estava interinamente na direção da Secretaria do Interior, e isto por não querer presidir ás eleições, sendo um dos candidatos, o coro-

nel Borges substituiu o comandante da Força Pública e a Chefia de Polícia, de que se aproveitaram o dr. Nereu Ramos e seus amigos para impetrarem um «habeas corpus», alegando se acharem ameaçados e pediram garantias de vida, pelo mesmo motivo.

Com isso, visaram fazer encenação, criando um ambiente de confusão, proposital, para fazer crer que o governo estava exercendo pressão, procurando, com isso, desprestigiar-lo.

Ora, eu que realizei durante dois anos um governo de tolerância e absoluto respeito a todas as liberdades, não iria manchar o meu governo, nos últimos dias, com atos de violência, sendo absolutamente infundados os recios dos meus gratuitos adversários.

Momentos antes da eleição houve, na casa do Partido Republicano, uma reunião em que discursaram dois deputados, verberando os que porventura houvessem traído a minha candidatura, usando, nessa ocasião, de expressões violentas, e esses oradores, finda a reunião, dirigiram-se para a Assembléa, afim de sufragar o nome do dr. Nereu.

Esses fatos constituem a página mais desleal e da história de Santa Catarina.

— Qual a atitude dos dissidentes? perguntamos.

— «As três correntes dissidentes vão organizar-se, paralelamente, caminhar até as eleições municipais, e só depois disso tomarão uma atitude definitiva respeito á política interna.

Relativamente á política do país, orientarão suas diretrizes, seguindo as da do Rio Grande do Sul, sob a direção do general Flores da Cunha.»

— Será possível a pacificação da política liberal de Santa Catarina?

— «Creio que não, em vista mesmo dos atos do dr. Nereu Ramos, que está afastando dos cargos de responsabilidade política todos os que me acompanharam, e em muitos municípios a substituição está sendo feita pelos elementos que combateram energicamente os liberais.»

Reina, enfim, a paz sobre o Chaco Boreal

Foi assinado, no dia 12, ás 11 horas, o Tratado de Paz entre o Paraguai e a Bolívia

LA PAZ, 11 (via aérea) — Comunicado oficial do Ministerio do Exterior: «De acôrdo com a resolução unânime do conselho de ministros, o excellentissimo senhor Presidente da Republica aprovou o protocolo combinado «ad referendum» na cidade de Buenos Aires, autorizando o chanceler dr. Tomaz Elio a subscrevê-lo.

A resposta favorável da Bolívia foi comunicada pelo chanceler Elio ao sr. Saavedra Lamas

BUENOS AIRES, 11 (via aérea) — O sr. Tomaz Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolívia, esteve pessoalmente no Ministerio das Relações Exteriores para informar o sr. Carlos Saavedra Lamas, da resposta favorável do seu governo ás propostas de paz do grupo mediador.

O presidente Justo ofereceu um almoço ao dr. Macedo Soares

BUENOS AIRES, 11 (via aérea) — O presidente da Republica, general Agustín P. Justo, ofereceu hoje ao meio dia um almoço em sua residencia ao ministro do

Exterior do Brasil e á sra. Macedo Soares. Também tomou parte no agape o ministro Muniz e Aragão.

Foi assinada a paz ás 11 horas do dia 12

S. PAULO, 12 — Informam de Buenos Aires que hoje ás 11 horas, foi assinado naquela capital o tratado de paz entre a Bolívia e o Paraguai, terminando assim a guerra do Chaco. Hoje á noite, ás 20½ horas, a Conferencia Pró Paz do Chaco encerrou os trabalhos, usando da palavra todos os representantes dos países da America.

O ambiente é de alegria em todas as capitais

Os governos deliberaram que amanhã, dia 13, seja considerado feriado em regosijo da paz nas Americas.

O regosijo na capital paraguina

S. PAULO, 12 — Informações de Assunção do Paraguai, dizem que a notícia da paz foi recebida naquela capital com manifestações públicas em vibrante hurras e com uma salva de artilharia.

Aliança Nacional Libertadora

A instalação da sua sede em Florianópolis

FLORIANOPOLIS, 10. Foi ontem oficialmente instalada nesta capital, á rua Conselheiro Mafra, esquina da Praça 15 de Novembro, a sede da Aliança Nacional Libertadora. A's 19 horas, os «chauffeurs» dos autos que se achavam á Praça 15 de Novembro, fizeram soar as businas de seus veiculos, avisando á população o início do solene ato.

Na sacada do predio, onde funciona a A. N. L., fôra colocado um alto-falante, e a multidão que estacionava á Praça 15, pôde, assim, ouvir os discursos proferidos.

Em primeiro lugar o jornalista Lourival Camara leu a carta de Luiz Carlos Prestes, na qual esse bravo militar exilado aderira á causa da A. N. L. Em seguida, ocupou o microfone o ilustre médico sr. dr. Cesar Avila, que em longo discurso bordou comentários em torno do programa da Aliança e da situação das classes trabalhadoras brasileiras.

O discurso do sr. dr. Cesar Avila foi demoradamente aplaudido.

O sr. capitão Renato Tavares da Cunha Melo, ocupando o microfone, fez entusiastico discurso, atacando os regimes imperialista e feudal, e visando a política integralista. S. s. teceu também comentários em torno do problema social e terminou, sob aplausos, elogiando a capacidade militar e intelectual do capitão Luis Carlos Prestes.

O operario Manuel Alves Ribeiro, a seguir, em rápido discurso, emitiu comentários

sobre a vida do proletariado, sendo, ao terminar, saudado com uma salva de palmas.

O sr. dr. João de Oliveira, jornalista e deputado á Assembléa Constituinte Estadual, proferiu longo discurso, fazendo um confronto entre os programas da A. N. L. e do Partido Comunista Brasileiro, sendo suas últimas palavras recebidas com prolongados aplausos.

A sessão de instalação da sede da A. N. L. foi presidida pelo sr. Miguel Boabaid.

Estiveram presentes ao ato numerosos associados, os srs. Otavio Cabral e Augusto Livramento, representantes da «Assemecio»; representantes dos sindicatos dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches; dos Operarios em Construção Civil; dos Operarios de Padarias; dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Congeneres; União Chauffeurs, União dos Operarios Estivadores e outros.

De Itajaí veio uma comissão composta dos operarios Joaquim Lopes Corrêa, Martinho Silva, Bernardino Borba, Waldemiro Gonçalves, Osmar Espindola, Luis Dias, Julio Cavalcanti de Melo e Cesar Borba.

Os dirigentes da A. N. L. receberam telegramas dos srs. comandante Hereolino Cascardo, presidente do Directorio Nacional e capitão Antonio Rolensberg.

A sessão foi encerrada pelo sr. dr. Miguel Boabaid, sendo levantados vivos á A. N. L. e ao capitão Luis Carlos Prestes.

MISERAS CARCASSAS

Ouvindo, antes, a ditames que partiam de estomagos cavos do que de cerebros normais, seis homens, — ou ao menos até a hora da traição havidos como tal, — em gesto caviloso já sobejamente conhecido e execrado, bandearam-se, com a força de seus votos, da corrente que os fizera para a da adversária que, pouco antes, se empenhavam em profligar. E, fizeram-no friamente, inescrupulosamente, sem medir o alcance da empreitada, sem detenções diante das negociações da própria honra, como si a partida que jogavam fosse daquelas em que afóra as moedas atiradas á sorte, nada mais compromettessem. Perderam, entretanto, muito mais, pois que, destruíram toda a riqueza de um patrimônio que não permite reconstruções. Na pressurosidade de proventos imediatos, rasgaram os convencionalismos, afrontando tudo o que a moral humana condena e transgredindo até o que as mais tolerantes concessões da dignidade admitem.

Mas, na volúpia maldosa de trafr não perceberam os vesgos morais que só um preço real valia a traição, e, que esse preço era o proprio prazer de trafr. Porque da ignominia do gesto, da purulencia da ação, da indignidade da mercancia de conciencias, resultava a negra definição dos caracteres dos traidores, que não abonava a nenhum deles uma afirmação que no amanhã não se verificará uma triste reprodução da truanice ontem consumada. O estigma com a qual eles proprios marcaram-se não desaparecerá com o tempo, — porque a reabilitação não se processa em tempo ponderavel — mas permanecerá viva na memoria de todos, como eco doloroso da infausta ne-

gocia, onde a honra trocou-se com a honra. Viverão sempre, os seis famelicos, como símbolos abominaveis de teratologias morais, e, bem vividos na lembrança desses trinta e cinco mil eleitores que os apoiaram com a solidariedade de seus votos.

As explicações que poderão dar esses seis negadores da propria honra, não serão nunca de molde a evitar a execração que merecem, por parte dos que em multiplos esforços foram as urnas para sufragar seus nomes, dentro de um quadro partidario, porque nunca essas explicações, partam de que falsa dialectica partirem, terão força bastante para acobertar tamanha miseria e tão negra felonía. No conceito de seus eleitores, na gama dos traidores, os seis estão ainda abaixo do Iscariote, porque lhes falta a coragem suprema para procurar a fogueira que os redima do remorso e prove o arrependimento.

E, nas fileiras onde hoje formam, por uma

tolerancia que se compreende, não pôde ser outra a interpretação dada a um ato que é repositório de todas as vilanias. Lá estão, ainda e por enquanto, os transviados, que se rimpolham em comodas posições furtadas, mas, foram recebidos como intruções, como intruções lá demoram e como intruções, também, serão enxotados, para que apontados sempre pelo asco popular, possam sentir em toda sua amargura que a honra do homem, quando perdida, não retorna a seu dono.

Venderam-se, e, enquanto tiverem saldo dos trinta dinheiros regalem-se na bacanal onde insolam todos os titulos de dignidade, lembrando-se, porém, que dia virá em que tudo terá de mendigar, porque nada mais lhes restará para o comercio ilicito do que miserias carcassas...

— E assim termina A Patria, de Florianopolis, um de seus vibrantes editoriais.

O Governo do nosso Estado oficializou um concurso instituido pelo "O Tico Tico"

Conforme se vê pela transcrição que fazemos abaixo, o Governo do nosso Estado, reconhecendo a utilidade do Grande Concurso Brasil, que O Tico Tico iniciou no seu primeiro numero de Junho, depois de um acurado estudo, resolveu oficialisalo, recomendando o ao professorado em geral, por assentarem as suas bases em principios pedagogicos e serem de grande valia para a classe escolar. Segundo nos informou a Redação do popular semanario infantil, todos os demais Estados, inclusive o Distrito Federal, tecendo ao Grande Concurso Brasil os maiores encomios, também o oficialisaram.

São estes os termos do decreto com que o nosso Governo prestou o seu apoio moral a esta nova iniciativa d'O Tico Tico. Officio n. 2410, do Departamento de Educação do Est. de S.

Hotel a Venda

Vende-se o acreditado "Hotel Rio Branco". Para informações, queiram os interessados dirigir-se a este semanario.

Cafeteira Brasileira

Café em 3 minutos
CASA FRANKLIN
LAGUNA - Santa Catarina

Catarina, dirigido ao agente do Tico-Tico, em Florianopolis, Sr. Alberto Entres.

Communico-vos que despachei favoravelmente o requerimento em que pedistes a officialização do "Grande Concurso Brasil", porém, sem onus para o Estado.

Saude e fraternidade
(Ass.) Luiz Sanches Bezerra da Trindade — Director do Departamento de Educação.

VENDEM SE duas casas situadas no Magalhães, sendo uma a rua Navegantes n.º 2 e outra a rua da praia, nos fundos da primeira.

Para tratar com Olavo Palmas, em Magalhães.
4 — 4

Officios Recebidos

Da Secretaria da Sociedade Carnavalesca Respingados, em Magalhães, recebemos a seguinte comunicação:

Ilmo Snr. Director do Correio do Sul. — Nesta communico-vos que em reunião efetuada a 19 do corrente, na sede da Sociedade Carnavalesca Respingados, foi eleita e empossada a Diretoria que terá sua gestão no decorrer do ano de 1935 a 1936 a qual ficou assim constituída:

Presidente, Agostinho Faisca; 1.º Vice, Alcides Soares; 2.º Vice, Frutuoso E. de Sousa; 1.º Secretario, Francisco de P. Carneiro; 2.º, Hercilio Castro; 1.º Tesoureiro, João Queiroz; 2.º, José C. da Silva; 1.º Director de Galpão, Manoel F. de Oliveira; 2.º Director de Galpão, Souvenir Correia; Cenografo e chefe de Riscos, Antonio Faisca; Chefe de Obras, Horacio Castro; Organizados de Prestido, Eneas Sousa, João Lopes de Carvalho, Horminio Faisca, José Calazans, Francisco Garcia, Vasco e Fernandes, Custodio Soares;

Comissão de Trabalho, Ludgero Socas, Egidio Cidade, Paulino Parente, Manuel Domiciano, Jovino Gonçalves, Aguedo Sebastião Arlindo Soares, Antonio Soares, Domingos de Oliveira Domingos Gonçalves, Antonio Castro, Manoel Reis, Sabino Luiz, Aurino Pereira, Cirino Santos, Dario Rocha, Ciro Rocha, Antonio Firminio, João Delgado, Manoel José Fernandes, Cesar Bratti, Pedro Higinio da Silva, Bento Goularte, Alvaro Cotindiba, Luiz Cotindiba, Bernardino Guimarães, João E. de Sousa, Artur E. de Sousa, João Praça, Olivio Lisboa e Abdou Castro.

Sirvo-me do ensejo que se me oferece para tributar-vos os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Saude e Fraternidade
O 1.º Secretario
Francisco de Paula Carneiro

MOVEIS

VENDE-SE, por preço de ocasião, alguns moveis. Tratar á Praça Conselheiro Mafra 35.

Agradecimento

DANTE GHISI e senhora, vêm, por meio do presente, externar os seus sinceros agradecimentos ao ilustre e competente facultativo, dr. Arminio Tavares, pela intervenção cirurgica e tratamento que, com admiravel proficiencia, lhes fez, auxiliado pelo distinto e competente clinico dr. Paulo Carneiro. Operação essa que lhe deixou restabelecido de incomodos que o torturavam ha mais de dois anos, e que comprova, mais uma vez, a competencia do dr. Arminio como especialista em molestias de garganta nariz e ouvidos. Tornam extensivos os seus agradecimentos ás Exmas. Irmãs da Divina Providencia, pela solicitude e desvelos que lhes dispensaram durante suas permanencias no hospital desta cidade. A todos, pois, hipotecam sua imoredoira gratidão.
Laguna 11/6/935.

Comprem ou assinem o «Correio do Sul»

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação

LAGUNA

Uma sessão movimentada

Placido Olimpio versus Renato Barbosa — Idoneidade dum repto — Gramatica e pilléria

Os jornais da situação, notadamente «Republica» e «Diario Oficial», omitem quasi sempre os apartes da opposição na Assembléa. A nossa reportagem, entretanto, não os deixa escapar.

Na movimentada sessão de sábado, por exemplo, quando o sr. Renato Barbosa reptava o sr. Placido Olimpio a provar-lhe a venalidade partidaria, autorizando-o a remexer cartorios e bancos, o deputado da minoria assim lhe respondeu:

— «Quem, como v. exa., já foi processado por ter subtraído peça de autos, não tem autoridade moral para lançar reptos.» — E continuou, veemente: — «Ha quem tenha, como os srs. Rupp Junior e Adolfo Konder, cartas tão comprometedoras de v. exa., que, si vierem a público, o deixarão indefensavel.»

O sr. Barbosa engasgou e pediu água. O seu discurso, daí por diante, foi todo desordenado, sob vivos apartes.

Falando depois, o sr. Aderbal Ramos passou, a certa altura, a atacar o sr. João de Oliveira, dizendo que o mesmo «mudava de rumo, como quem muda de camisa», provocando o prono e energico revide:

— «V. exa. é um leviano e um futil. Fala muito em sua honra e dignidade, mas olvidase de que não as tem em maior grau que qualquer de seus colegas» — E, com toda a firmeza: — «Saiba respeitar, si quer ser respeitado»

Houve, a seguir, um aparte do sr. Placido Olimpio, que provocou enorme celeuma dos governistas. Foi quando, considerando futilissimo o motivo de increpação ao deputado João de Oliveira, trazido á balha pelo sr. Aderbal Ramos, que apenas citou, como testemunhas, o proprio «dr. Nerêu e o sr. Olivio Amorim», lembrou, como sendo de maior gravidade, o seguinte:

— «Certa vez, em Palacio, perante algumas pessoas», — narra o sr. Placido Olimpio, — «o dr. Nerêu Ramos opôs-se terminantemente á pretendida nomeação de um irmão do sr. Renato Barbosa, alegando, textualmente: — «Esse individuo não presta; basta ser irmão do Renato. Nenhum deles presta!»

Alguns governistas, indignados, gritaram da bancada: — «Intriga! intriga! — Entretanto, quando acusam a seus colegas, de coisas me nos graves, não querem que a minoria os contradiga...»

Passando-se, depois, á discussão da segunda parte da ordem do dia, falou o sr. Marcos Konder, ainda, sobre o tratamento de «Excelencia» e «Senhor».

O sr. João de Oliveira, a seguir, proferiu o discurso que hoje publicamos, noutra parte, abordando, por alto a questão social.

O sr. Barreiros Filho respondeu ao sr. Marcos Konder e o sr. Ivens Araujo respondeu ao sr. Barreiros, a proposito de assuntos gramaticais.

Em certo ponto, quando o sr. Ivens se propôs combater a tese do sr. Barreiros, refutando-lhe os argumentos, apoiado em autoridades filologicas, o sr. João de Oliveira, achando graça ao torneio, aparteu com humorismo:

— «Cuidado! V. exa. vai «estrear-se» mais uma vez...»

— «V. exa. não entende nada disto. Não pôde, portanto, discutir o assunto.»

O sr. João de Oliveira, não tomando a serio o orador, revidou pillherico:

— «Em toda a sua preleção, foi agora que acertou. Não entendo mesmo...»

— E, mais adiante, quando o sr. Ivens falava em Bluteau: — «E a primeira vez que ouço falar neste sujeito, que me está «obliterando» a memoria...»

O sr. Ivens, meio desconcertado pelos rios da assistencia, citou Constancio, voltando á carga o sr. João de Oliveira, sempre no mesmo tom:

— «E' outro estran-

O Barba-Azul mineiro

Belo Horizonte 11 — O «Estado de Minas» recebeu uma carta assinada pelo sr. Luís Lima, trazendo a noticia do falcimento, no distrito de Calado, municipio de Antonio Dias, da decima primeira mulher de Democrito Pires, ali conhecido como «O Barba Azul Mineiro».

Dada a singularidade desse caso, levantam-se suspeitas sobre a naturalidade da morte das onze esposas de Democrito

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

geiro ilustre, que também não tenho a honra de conhecer...»

O recinto e a assistencia, que acompanhavam gostosamente o «sarau» gramatical, naquella Assembléa que supunhamos apenas Constituinte, não puderam conter as suas gargalhadas. Entretanto, formalizando-se, o sr. Ivens invocou a autoridade de Candido de Figueiredo, e o sr. João de Oliveira esclareceu:

— «A esse, sim, eu o conheço, muito vagamente: apenas de nome...»

Em outra passagem, quando o sr. Ivens disse que os gramaticos usurpavam ao povo suas expressões familiares, o sr. João de Oliveira não se conteve:

— «Sou contra isso. Esses delinquentes que perpetraram o crime de «usurpação», nunca tiveram minhas simpatias...»

E assim, sem levar a serio a justa gramatical, respeito ás formas de tratamento, o sr. João de Oliveira amenizou á prolongada dissertação de seus colegas sobre matéria já discutida e votada com o novo Regimento, já em vigor. Só mesmo com a infração deste, aliás confessada pelos srs. Marcos Konder e Ivens Araujo, pode ser o assunto novamente ventilado.

Quanto a essa infração, não se esqueceu, porém, o sr. João de Oliveira de observar:

— «Vv. Exas., com assentimento de toda a Casa, confessam estar infringindo o Regimento. Não se esqueçam disso; pois muito me desagradaria ser observado, amanhã, si viesse, por minha vez, a infringi-lo.»

(De «O Estado», Florianopolis, 3-6-935.)

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem vêr os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

LINHA DE ONIBUS Tubarão - Florianopolis

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saídas de Tubarão : Terças e Sextas

Saídas de Florianopolis : Segundas e Quintas

às 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianopolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :

Florianopolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38

Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May

Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

O sr. Aristiliano Ramos defende-se

Novas declarações feitas em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 2 — O coronel Aristiliano Ramos, ex-interventor no Estado de Santa Catarina, procurado pelos representantes da imprensa, prestou, ontem, novas declarações, refutando os termos da entrevista concedida, em Florianópolis, ao «Diário de Notícias», pelo dr. Nereu Ramos, e divulgada, ante-ontem, por esta folha, diz o referido jornal. E acrescenta:

«Aliás, o ex-interventor catarinense prometera mesmo falar sobre a entrevista do atual governador de Santa Catarina, analisando-lhe os tópicos em que são feitas referências diretas à sua administração, principalmente na parte relativa à orientação econômico-financeira, daí o motivo que nos levou a procurá-lo, em sua residência, a rua Coronel Fernando Machado n. 492.

Recebidos, com a mesma gentileza, o coronel Aristiliano Ramos começou a sua palestra, dizendo:

«Já estavam tardando as acusações do dr. Nereu ao meu governo. Diz ele — na entrevista ao «Diário» — que se gastava sem método. Mais que ninguém, sabe ele ser isso uma inverdade. Os recursos ordinários do Estado estavam necessariamente comprometidos com os serviços normais da administração pública. As obras realizadas e em andamento durante o meu governo, eram custeadas pelos recursos extraordinários provenientes do depósito existente para atender o serviço da dívida externa, e liberado pelo esquema Osvaldo Aranha, e sobretudo com o produto do empréstimo de vinte mil contos, endossado pelo governo da União, por mim contraído na Caixa Econômica.

Como o Estado não recebe mais que 3 mil contos do referido empréstimo, resulta clara a existência de recursos na importância de 17 mil contos dessa operação financeira, além de 3 mil contos que adiantara à União para o prosseguimento da Estrada de Ferro Santa Catarina, importância essas que lá deve estar figurando no vigente orçamento da União para ser naturalmente restituída ao Estado.

Resulta, portanto, o montante de 20 mil contos disponíveis, bastante para custear todas as obras iniciadas no meu governo, as quais, preciso é que se diga, são todas de caráter eminentemente reprodutivo.

Empréstimo

A finalidade desse empréstimo foi precisamente a construção de estradas de rodagem, de grupos escolares, resgate da dívida flutuante, con-

traída antes de 30 e fundada, na importância, ambas, de 19 mil contos.

Da dívida flutuante paguei cerca de 4 mil a 4.500 contos. E sendo a dívida fundada, resgatável, de 13 mil contos, por existir perto de mil contos em apólices inalienáveis, resulta uma disponibilidade de 6 mil contos, no mínimo, para com eles enfrentar o governo do dr. Nereu as obras por mim iniciadas, que não reclamam soma maior que 4 mil contos.

O depósito do esquema Osvaldo Aranha

«Quanto ao depósito para atender ao serviço da dívida externa, o fato de não ter sido feito nos primeiros meses do exercício presente, decorre da circunstância de que em todas as administrações as arrecadações de impostos se verificam em determinados meses do ano.

Em Santa Catarina, esses depósitos se fizeram, e assim aconteceu no meu governo, após a arrecadação dos impostos do mês de Maio e dos meses de Junho e Novembro, si me não falha a memória, por serem estes os em que são recolhidos os Impostos de maior vulto para a receita.

Entretanto, o orçamento vigente consignou toda a importância por atender o referido serviço.

Consiga o dr. Nereu receber o restante do empréstimo contraído e o equilíbrio orçamentário em nada virá sofrer, uma vez que o orçamento obedeceu rigorosamente, em sua confecção, as normas clássicas.

Como bem se pode compreender, o dr. Nereu não teve então objetivo, que não o de criar um ambiente de descrédito ao meu governo.

Além de insincero, não foi justo nas suas apreciações. O povo da minha terra, porém, saberá fazer justiça a obra do meu governo, que se orientou no sentido de bem servir a causa pública».

S. R. Congresso Lagunense

Festa Sertaneja

A Diretoria do «Congresso Lagunense» comunica aos srs. socios que será levada a efeito, nos salões da sociedade, na noite de 23 do corrente, vespereira de São João, uma festa de caráter sertanejo.

Ruben Ulysséa
1.º Secretário

Laguna, 12 de Junho de 1935.

Comprem o «Correio do Sul»

A posse do sr. Pedro Francisco da Silva

Noticiando a posse do sr. Pedro Francisco da Silva, a «Republica», de Florianópolis, de 13 do corrente, publica o seguinte:

Foi empossado ontem, no cargo de tesoureiro dos Correios e telegrafos de Laguna, o sr. Pedro Francisco da Silva, recentemente nomeado pelo sr. Presidente da Republica. Tendo exercido, durante 17 anos, o cargo de agente postal de Pescaria Brava, o sr. Pedro Francisco desempenhou as suas funções com dedicação e zelo, pelo que mereceu; sempre, a confiança de seus superiores e a estima de toda a população daquele distrito.

A posse do sr. Pedro Francisco da Silva foi assistida por varios funcionarios da Diretoria Geral dos Correios nesta Capital, tendo mesmo, após o ato, recebido as felicitações dos srs. David Pernetta, diretor regional, cap. Fernando Costa, chefe de secção, e demais pessoas presentes.

Ao sr. Pedro Francisco da Silva, nosso prestigioso correligionario que ontem mesmo seguiu para Laguna, a bordo do Max, apresentamos, igualmente, as nossas felicitações.

EDITAL DE PROCLAMAS

FRANCISCO VARELA, oficial do Registro Civil da sede da Comarca da Laguna, em virtude da Lei, etc.

Fago saber que pretendem casar-se ROBERTO BESSA e MARINA GOMES DE CARVALHO. Ele solteiro, de 19 anos de idade, de cor branca, empregado bancario, domiciliado e residente em Joinville, nascido em Laguna no dia 28 de Junho de 1916, filho legítimo de Otavio Bessa e de D. Rita Goes Bessa; ela solteira, de cor branca, de 16 anos de idade, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta cidade, nascida em Tubarão no dia 16 de Setembro de 1918, filha legítima de Dario Gomes de Carvalho e de D. Jacinta Gomes de Souza. Si algum tiver noticia de existir algum impedimento, queira acusar no prazo legal, para fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, é o presente afixado e publicado.

Laguna, 25 de Maio de 1934.

O Oficial do Registro Civil
Francisco Varela

CONVITE

A S. M. Carlos Gomes, convida seus associados para um festival, de quota, a realizar-se na sua sede, em a noite de 22 do corrente. O festival será em beneficio da Caixa, e constará de palco e dansas. São promotoras as irmãs Freitas.

Laguna, 14/6/1935.

ASSALHOS e forros, encantilhados, de madeira secca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terezinha, de Fernando Genovez, no Kilometro 63, E de Ferro T. C.

Movimento no porto de Imbituba

Itaberá — Procedente do Sul, entrou dia 30 de Maio p.p. descarregou 10 volumes diversos. Saiu no mesmo dia com destino aos portos do Norte, levando os seguintes passageiros: Aurea Carneiro Ribeiro, Iracilda Ribeiro, Jorge Mansur, José de Souza Ribeiro, Miguel Mansur, Romulo Nocetti, José Albino da Silva, Henrique Borges, Eli Carneiro Ribeiro, Zilda Gouvêas Flavio Bortoluzzi de Souza, Alceia Correia, João de Oliveira, Escolástica de Barro Gomara, José Gomara, Francisca Claudino Soares, Jandira Francalacci, Maria do Carmo e Pedro Paulo, e 8 passageiros em 3.ª classes. Carregou 1.000 volumes em varios generos. Recebeu 120 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

«Cargueiro Itaperuna» — Procedente do Norte, entrou dia 30 de Maio p.p. Saiu para o Norte dia 1.º do corrente com o carregamento de 800 toneladas de carvão para o porto de Santos Recebeu para o consumo 70 toneladas de carvão.

«Itatinga» — Entrado do Norte dia 4 do corrente trouxe 4 passageiros de 3.ª classe, e descarregou 214 volumes diversos. Saiu para o Sul no mesmo dia, carregou 10 volumes. Recebeu 240 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

«Cargueiro Itanema» — Entrado do Norte dia 3 do corrente descarregou 73 volumes diversos. Saiu dia 5 com o carregamento 920 toneladas de carvão e 102 volumes para o porto de Rio de Janeiro. Recebeu para o seu consumo 100 toneladas de carvão.

«Cargueiro Itapoan» — Procedente do Norte, entrou dia 5 do corrente, em lastró. Saiu para o Norte dia 8 com o carregamento de 800 toneladas de carvão e 360 volumes. Recebeu 90 toneladas de carvão para o consumo.

«Itapura» — Procedente do Sul, entrou dia 6 do corrente, descarregou 19 volumes diversos. Saiu no mesmo dia com destino aos portos do Norte, levando 1 passageiro em 3.ª classe. Carregou 8.231 volumes em varios generos. Recebeu 120 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

«Itassucê» — Procedente do Sul, entrou dia 9 do corrente e trouxe 19 volumes diversos. Saiu no mesmo dia, levando os passageiros, Julia Barreiros, Moacyr Orige e Perolina Orige e 3 passageiros em 3.ª classe. Carregou 372 volumes em varios generos. Recebeu 120 toneladas de carvão para o consumo.

«Cargueiro Itaituba» — Entrado do Norte em 7 do corrente, descarregou 510 volumes diversos. Saiu dia 12 com destino ao porto do Rio de Janeiro levando 720 toneladas de carvão e 500 volumes diversos. Recebeu para o seu abastecimento 100 toneladas de carvão.

«Itaquatiá» — Procedente do Norte entrou dia 11 do corrente, trouxe os seguintes passageiros: Humberto Pimentel, Selva Pimentel, Jandira Francalacci, Francisca Soares, Maria do Carmo, Pedro Paulo, Mussi D. Mussi, Martha Mussi, Normalia Costa, Miria Mussi, Bento Manita, Henrique Ribeiro e Hercilio Avila, e 4 passageiros em 3.ª classe. Descarregou 32 volumes diversos. Saiu dia 12 com destino aos portos do Sul. Carregou 22 volumes e 528 peças de madeiras, Recebeu para o seu abastecimento 220 toneladas de carvão.

«Itatinga» — Procedente do Sul, entrou dia 12 do corrente descarregou 19 volumes diversos Saiu dia 13 com destino aos Portos do Norte, levando os passageiros. Duatte P. Silva Brasil e Tarquinio Bainha. Carregou 5.287 volumes em varios

RELIGIÃO

Festa de S. Antonio

Esteve bastante concorrida a festa de S. Antonio, realizada nesta cidade, com toda a solenidade, á 13 do corrente.

Além de grande numero de pessoas, compareceram associações religiosas, Ginasio e os collegios locais, garbosamente uniformizados. Abrihantaram as festividades as nossas corporações de musicas.

Serviram de juizes da festa deste ano, a exma. sra. d. Turqueza Teixeira Tasso e o sr. Romeu Machado, e foram eleitos para o proximo ano, a exma. sra. d. Rôla Capanema e o sr. Paulo Mendonça.

Festa de Corpus Christi

Realizar-se-á na proxima quinta-feira a festa de Corpus Christ, constando de missa ás 10 horas e procissão ás 4 horas da tarde, que percorrerá o itinerario habitual. As ruas estarão artisticamente ornamentadas e com altares em diversos pontos da cidade, para a benção do SS. Sacramento.

Missas da semana

Hoje, festa da SS. Trindade, haverá duas missas. As 7½, em honra de todos os Santos, encomendada por Isaias Marçal; ás 10 horas, missa paroquial; segunda-feira, missa por alma de Alzira Nielo Bastos, encomendada por Jorge Nassur; terça, pelo finado Frederico Boppré, encomendada por Hugo Boppré; outra em honra de S. Antonio, encomendada por Madalena Veiga; quarta, em ação de graças, encomendada por Antonio Medeiros; as 6½ missa no Colegio, pelas falecidas Irmãs Gutilda e Germinia, encomendada por Apolonio Remor; quinta-feira, festa de Corpus Christi, dia santo de guarda, ás 7½ horas, missa em honra de S. Antonio, encomendada por Augusto da Silva; ás 8 horas, missa no Hospital, em honra de N. S. da Fátima, encomendada por Alvaro Carneiro; ás 10 horas, missa paroquial; sexta-feira, pela falecida Lavina Costa, encomendada por Francisca Lucia; no hospital, as 6½, pelas almas, encomendada por Vitoria Mussi; sabado, na capela do Magalhães, por Antonio João Fernandes, encomendada por Bernardina Fernandes. No proximo domingo, ás 7½, em honra de S. Terezinha, encomendada pela associação de S. Terezinha.

Domingo, 23, segunda e terça haverá missa em Figueira.

DIVERSÕES

Cinema Central

Vai ser focado hoje em sessão da tarde: A Nau Tragica. Filme da United com Noah Beery — Saly Blane e Richard Cronwell. Em sessão chic, iremos apreciar o trabalho finissimo da United, intitulado Homens em minha vida.

Lois Moran — Charles Bickford e outros grandes astros, são os principais interpretes desta joia da United. Um drama forte e bem desempenhado.

CASAMENTOS

S. M. Carlos Gomes

Promovido pelas irmãs Freitas, realizar-se-á a 22 do corrente, na sede da Sociedade Musical Carlos Gomes, um animado festival que constará de palco e dansas. O produto da festa será revertido em beneficio da Caixa da aludida corporação.

Concorciou-se, sabado atrazado, nesta cidade, na residência do sr. João Muler, o sr. Antonio Martins com a senhorita Maria P. Matos, filha da exma. sra. d. Maria Pires Matos. Serviram de testemunhas por parte da noiva os srs. Otavio Lebarbenchon e Ido Severino Duarte com suas exmas. esposas; por parte do noivo o sr. João Muler e exma, consorte.



NASCIMENTOS

O dr. Paulo Carneiro e sua exma. esposa d. Ludinira Fonseca Carneiro, estão de parabens com o nascimento de um robusto menino, ocorrido ontem.

Está em festas o lar do sr. Narba! Batista, comerciante local, pelo nascimento de uma filhinha, ocorrido a 12 do corrente.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Agueda Peressoní da Rosa, esposa do sr. farmacêutico Manuel Olavo da Rosa; a senhorita Matilde Zapelini; o menino João, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, residente na Guarda.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Abigail Chaves Cabral, esposa do sr. Marcolino Cabral, prefeito de Tubarão; o sr. João Baião; a senhorita Iraci, filha do sr. Vicente Góis; a senhorita Maria Augusta, filha do sr. Dario Cunha; o sr. José Tomaz da Silva, residente em Orleans; o jovem Arnaldo Bitencourt; o menino Manuel, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira.

DIA 18, o sr. Antonio Guimarães Cabral, funcionario da Fiscalização dos Portos; o sr. Ataliba Viana, chefe de escritorio da E. F. Terêsa Cristina; o sr. Henrique Sá, tabelião, residente em Tubarão; o sr. Albano Espindola, fiscal do imposto de consumo; o jovem Almiro Carvalho, residente em Tubarão.

DIA 19, a exma. sra. d. Laura Ulysséa; o sr. Pedro Eufrazio de Bem; o sr. José Nunes Primo, residente em Tubarão; o sr. Aristides Mendes; a exma. sra. d. Augusta Delpizo, esposa do sr. José Delpizo, residente em Tubarão; o jovem Darcio Bitencourt da Rocha; a senhorita Marfjz Balsini, filha do sr. José Balsini, residente em Joinville.

DIA 20, a exma. senhorita Ana Maria Doufenbach, sobrinha do sr. Jeremias Medeiros Neto, residente em Rio d'Una.

DIA 21, a exma. senhorita Maria Geraldina da Silva, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Luiz Coelho, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Alba Delpizo Sá, esposa do sr. Jaime Sá, Coletor em Urussanga; o sr. Francisco Inacio Pereira de Medeiros, fazendeiro em S. Joaquin; a exma. sra. d. Olga Tzeliski Corrêa, esposa do sr. Luiz Corrêa, funcionario da E. F. Terêsa Cristina, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Zuzi Colaço, esposa do sr. Pedro Colaço, escrivão em Braço do Norte.

DIA 22, a exma. senhorita Eugenia Carvalho, residente no Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Aurea Carneiro Ribeiro, esposa do desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, residente em Florianópolis; a exma. sra. Sibiriana Nandi, residente no Nucleo 13 de Maio; o sr. João Delpizo, residente em Tubarão

CASAMENTOS

Concorciou-se, sabado atrazado, nesta cidade, na residência do sr. João Muler, o sr. Antonio Martins com a senhorita Maria P. Matos, filha da exma. sra. d. Maria Pires Matos. Serviram de testemunhas por parte da noiva os srs. Otavio Lebarbenchon e Ido Severino Duarte com suas exmas. esposas; por parte do noivo o sr. João Muler e exma, consorte.

Realizou-se o enlace matrimonial do dr. Omar Carneiro Ribeiro, engenheiro residente da E. F. São Paulo-Rio Grande, com a senhorita Eli Soares, filha do sr. Ibraim Soares, farmacêutico residente em Imbituba. Serviram de padrinhos, no ato civil, realizado em Imbituba, por parte da noiva, o sr. Fidelis Simon e sua exma. esposa Marieta Soares Simon, e do noivo o sr. Ibraim Soares e exma. esposa d. Francisca Heleodoro Soares. A cerimonia religiosa, que se celebrou na residência do pai do noivo. dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, em Florianópolis, teve como testemunhas, por parte do noivo, o sr. desembargador Gustavo de Toledo Piza e exma. sra. d. Adelaide Portela, e da noiva o desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro e exma. esposa d. Aurea Carneiro Ribeiro. Após a cerimonia o jovem par seguiu para Curitiba.

Com a senhorita Perolina Duarte, concorciou-se em Imbituba, o sr. Moacyr Orige, professor do 7.º B. I. A. C., aquartelado em Florianópolis

VIAJANTES

Regressou de Porto Alegre, o sr. major Manuel Grott, illustre diretor do Ginasio Lagunense.

Seguiu para o norte o sr. Ataliba Brasil, representante comercial.

Seguiu, via Imbituba, para a Capital Federal, o sr. Tarquinio Bainha, ex-tesoureiro da prefeitura e nosso colega de imprensa.

Regressou de Florianópolis, via terrestre, o sr. Pedro Francisco da Silva, tesoureiro dos Correios e Telegrafos desta cidade.

Da Capital do Estado retornou o sr. Aurelio Grott, secretario do Ginasio Lagunense.

Encontra-se nesta cidade a exma. senhorita Mary Moreira, filha do advogado Accacio Soares Moreira deputado á Assembléa Constituinte.

Em visita a sua exma. familia, encontra-se entre nos o jovem Aldo Atajde.

Regressou pelo Max, o sr. Narciso Guedes, funcionario da Casa Hoepcke.

Seguiu para Florianópolis o sr. Dib Mussi, comerciante local.

Operação

Pelo competente clinico, dr. Paulo. Carneiro, foi submetida a uma intervenção cirurgica, no hospital desta cidade, a exma. sra. d. Angela Evangelista, esposa do sr. José Evangelista, auxiliar da Usina de Laguna.

VENDE-SE uma casa em Magalhães a rua João de Sousa N.º 8, para tratar com José Fernandes de Oliveira. (Na mesma casa).

VENDE-SE um terreno medindo 10 metros de frente e 50 de fundo, com casa de moradia e boa água a rua Pau do Castel, de propriedade de Rozinha Francelina. Para mais informação, a tratar nesta redação.

RUD SACK
Arados, grades e semeadeiras
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
FLORIANOPOLIS
Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO
MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

A QUADRILHA SINISTRA

dos cinco deputados traidores, eleitos pela Coligação:

Renato Barbosa, Silvio Ferraro, Severiano Maia,

Artur Costa e Agripa Faria

Sangrento conflito em Petropolis

Entre Integralistas e Aliancistas

PETROPOLIS, 10. — Terminado o comício da Aliança Nacional Libertadora, ontem, às 18 horas, quando os aliancistas desfilavam: os integralistas, entrancheados em sua sede, atacaram-nos a tiros e mataram o operário aliancista Leonardo Condurú.

Ha trinta feridos, sendo oito á bala.

Protestando, os operários petropolitanos declararam-se em greve.

PETROPOLIS, 10 — O comício da Aliança Nacional Libertadora teve inicio ás 16 horas. Falaram diversos oradores, que foram ouvidos por grande massa popular.

Terminado o comício em perfeita ordem, os manifestantes realizaram uma passeata. Ao passarem pela frente da sede dos integralistas, começou a vaia, logo interrompida por uma saravada de balas, bombas e granadas, vindas da sede. Originou-se, então, grande tumulto. Os feridos gemiam e senhoras crianças caíam, ferindo-se sob os pés dos que corriam. A policia era impotente, e, devido á deficiência numérica, andava ás tontas.

Em certo momento caíu ferido por uma bala na testa o operário Condurú, que faleceu no hospital, logo que ali chegou. Deixa ele viuva e tres filhos menores, de quatro anos, dois anos, e dois meses, respectivamente.

Calcula-se em mais de trinta o número dos feridos. No Hospital Santa Tereza foram medicadas nove pessoas, entre as quais duas moças. Uma delas é secretária da propaganda da A. N. L.

O delegado regional solicitou forças, seguindo de Niterói cincoenta policiais, sendo vinte de cavalaria. Seguiu, também, um médico legista.

Os operários, em sinal de protesto, paralisaram completamente a cidade.

O comércio, reunido, deliberou também cerrar as portas.

PETROPOLIS, 10 — O conflito ocorrido ontem era esperado ha dias, devido ao ambiente carregado em que se encontrava esta cidade.

A's quatro horas da madrugada de ontem, á Avenida 15 de Novembro, grupos de aliancistas pregavam prospectos, quando foram abordados por integralistas, que tentavam impedir a sua tarefa.

Em dado momento, os integralistas prenderam o jornalista aliancista Vicente de Paula Rodrigues, usando da fórmula «Esteja preso em nome do chefe Padilha», tendo o jornalista declarado, na policia, que o integralista empunhava um revólver no momento da prisão. Houve resistencia, saindo feridos o menor Mateus Hang, de 17 anos, e o operário João Becker, o primeiro com alguma gravidade, ficando internado no hospital.

Foram detidos, em consequencia do fato, dois integralistas, José Bonifacio e o alemão Fritz, que foram libertados após prestarem declarações a policia.

Assim, desde a manhã era esperado o conflito.

RIO, 10 — Os vespertinos publicam o seguinte:

«A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Petropolis, em passeata, foi miseravelmente espingardeada pelos bandidos integralista. Pedimos apóio para a greve geral. — O Comité».

O enterro do operário Condurú realizou-se hoje ás 16 horas, as expensas do Sindicato de Tecidos.

PETROPOLIS, 10 — E' corrente, aqui, que os maritimos do Rio aderiram á greve dos operários.

Após a declaração de greve geral, os grevistas empenharam-se para que o comércio fechasse as portas, em sinal de protesto.

A Associação Comercial está reunida para resolver, parecendo não estar disposta, mas os aliancistas pretendem obrigála a fechar.

Os operários reuniram-se ás 22 horas, na sede da Aliança Nacional Libertadora.

RIO, 10 — O comandante Sisson declarou aos jornais que sabado fôra á policia informar que a sede integralista estava municiada, contrariamente á Lei de Segurança.

«O delegado — disse — não providenciou e, ao contrário, mandou que eu desarmasse os aliancistas».

Disse ainda que o ataque se realizou a tiros, capitaneado pelo alemão Fritz, envolvido em um furto em Niterói. No momento em que começou o tiroteio, a sede dos integralistas apagou as luzes. Os aliancistas, colhidos de surpresa, abrigaram-se uns



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 16 de Junho de 1935 || NUMERO 182

RIO GRANDE-SANTA CATARINA

PORTO ALEGRE hospeda, ha alguns dias, o coronel Aristiliano Ramos, ex-interventor federal em Santa Catarina.

Antigo e prestigioso politico, pertencendo a uma familia tradicional do glorioso Estado vizinho, onde, desde a mocidade, se vem consagrando a atividade civica, o coronel Aristiliano foi, na jornada memoravel e redentora de Outubro, uma das energias decisivas no trabalho de coordenação e no triunfo. E não mais se afastou dos rumos traçados pelo glorioso movimento de renovação de valores e rejuvenescimento de fé civica dos brasileiros.

No governo do Estado, o coronel Aristiliano Ramos se revelou um administrador lucido e capaz e um político ungido de idealismo e patriotismo sadfo.

Desde muito, o ilustre politico que tem sido visitadissimo, manifesta uma simpatia acentuada por tudo o que é do Rio Grande.

Por isso mesmo são numerosos os amigos e admiradores que conta nesta capital e no interior do Estado.

Hoje, o coronel Aristiliano Ramos esteve no Palacio do Governo, em visita ao general Flores da Cunha, preclaro Governador do Estado.

Da conferencia havida entre os dois ilustres politicos, resultou o mais completo e cordial entendimento, decidindo-se que o Partido Republicano Liberal apoiará inteiramente as oposições coligadas naquele Estado, chefiadas pelo coronel Aristiliano Ramos e os drs. Adolfo Konder e Henrique Rupp Junior.

(Do JORNAL DA NOITE, de Porto Alegre, 1/6/935).

PELA VIDA DE SEUS FILHOS

U'A MÃE BOLIVIANA PEDE AO BRASIL A PAZ DO CHACO

BUENOS AIRES, 8 — A esposa do ministro boliviano no Rio dirigiu um comovido apelo ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, no sentido de que se deixasse ficar mais algum tempo em Buenos Aires, afim de vêr se conseguia que fosse firmada a paz entre sua patria e o Paraguai, pois é mãe de dois jovens que neste momento batalham nos desertos chagueños.

Comprem ou assinem «CORREIO DO SUL»

e estenderam-se no chão outros.

O presidente do Sindicato dos Tecidos confirmou as declarações do comandante Sisson até o ponto do tiroteio. Al diverge, pois disse que os aliancistas fugiram.

Grande manifestação, em Lages, ao coronel Aristiliano Ramos

O coronel Aristiliano Ramos, ex-interventor federal, tem recebido, em Lages, as mais vibrantes demonstrações de estima e de prestigio popular, não apenas por ser, na região serrana, a maior projeção de força eleitoral, como, também, pelos inesqueciveis serviços prestados á Serra, durante o seu governo.

A respeito da visita do cel. Aristiliano á cidade de Lages, o deputado João de Oliveira recebeu o seguinte telegrama:

— «Lages, 11, — Tenho o maior prazer em comunicar ao ilustre e ardoroso representante do povo do sul do Estado, que Lages, em estrondosa manifestação popular, que poucas vezes temos aqui assistido, demonstrou aos coroneis Aristiliano Ramos e Otavio Silveira, á sua chegada, profunda estima e imprecivel gratidão pelos inestimaveis serviços deles recebido. Saudações. (Ass.) — Heliodoro Vieira, membro do Directorio Liberal».

TRAGICA MORTE DE UM NETO DE GARIBALDI

RIO, 8 — Num barracão da estação do Rocha, o antigo motorista e estivador, Alvaro Ferrari, alcoolatra, enforcou-se na própria casa, depois de ter afugentado as suas duas filhas.

O infeliz era casado, sendo sua esposa demente. O suicida que vivia em extrema miseria, era neto de Garibaldi e filho, segundo se viu a saber agora dos condess Ferrari.

O DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO — Segundo o recenseamento levado a efeito em setembro ultimo, a população desta Capital é de... 1.060 120 habitantes.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA — ADVOGADO — Aceita causas criminosas e civis

Rio Grande-Santa Catarina

Publicámos uma nota do «Jornal da Noite», de 1.º do corrente, de Porto Alegre, a proposito do entendimento politico havido entre os srs. general Flores da Cunha e coronel Aristiliano Ramos.

A proposito «A Federação», organ do Partido Republicano Liberal do Rio Grande, publica, na mesma data, a seguinte «manchete»:

«Esteve, hoje, no Palacio do Governo, em visita ao General Flores da Cunha; preclaro Governador do Estado, o nosso presado amigo Coronel Aristiliano Ramos, ex-interventor federal em Santa Catarina. Da conferencia havida entre os dois ilustres politicos, resultou o mais completo e cordial entendimento, decidindo-se que o Partido Republicano Liberal apoiará inteiramente as oposições coligadas naquele Estado, chefiadas pelo Coronel Aristiliano Ramos e os drs. Adolfo Konder e Henrique Rupp Junior».

Despedida

JORGE NASSUR, representante comercial, das casas Salathé S. A. Calçado Gandhi, N. André J. Bogossian, do Rio de Janeiro, tendo que seguir no dia 20 do corrente, pelo «Aspirante Nascimento», para junto de sua familia, em São Paulo, rua Sacramento 71, Taubaté, aonde vai se submeter, durante 2 mezes, a um tratamento hospitalar, vem, por meio deste, despedir-se de todos os seus freguezes e pessoas de suas relações.
Hotel Cascais — Laguna, 7/6/1935

CORREIO DO SUL E' VENDIDO NO CAFE TUPI

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS
Coígon : LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE
End. tel.: Apelo
Telef. 22 - C. Postal, 75
Rua Cassiano Richard, 154
— LAGUNA —
Santa Catarina — Brasil

Lavando-se com o Sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE,”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.